



|             |   |
|-------------|---|
| PROTOCOLO   | 1077321/2020                            |
| INTERESSADO | GABRIEL RODRIGUES FERREIRA              |
| ASSUNTO     | REQUERIMENTO DE DIREITO AUTORAL Nº 1881 |
| RELATOR     | Oritz Adriano Adams de Campos           |

### RELATÓRIO E VOTO

Trata-se do requerimento de Registro de Direito Autoral do Arq. Urb. Gabriel Rodrigues Ferreira, CAU nº A71857-2, protocolado em 27 de março de 2020, de: *“Sistema de kit de montagem para reformas rápidas e retrofit, o sistema “Box” consiste em kits pré-fabricados com acabamento final de paredes, forro, piso e chicotes elétricos com plugs e conectores. A premissa do sistema é o foco na agilidade da construção e redução no tempo de execução de uma obra nova ou reforma, com foco principal em edificações comerciais, tais como lojas de conveniências, lanchonetes, fast-food, restaurantes, supermercados, minimercados, lojas de proximidade, postos de combustíveis, lojas de varejo e de itens de vestuário, perfumarias, bebida, telefonia, eletrônicos, escritórios, ambientes corporativos, clínicas médicas, hospitais, hotéis e residências. O elemento principal do Kit de montagem, são os módulos de paredes (painéis pré-fabricados) que vão prontos para a obra”*.

A documentação apresentada consta de memorial descritivo descrevendo o estado da técnica, 3 (três) pranchas contendo detalhamentos e especificações de paredes pré-fabricadas para Sistema Box e 3 (três) pranchas constando fotos da sequência de montagem, bem como o Termo de Responsabilidade, todos assinados digitalmente pelo requerente.

### FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A propriedade intelectual é um bem imaterial, fruto da capacidade de criação de novos produtos, processos, obras literárias, artísticas e científicas, símbolos, nomes, imagens e desenhos. Visando assegurar a proteção da propriedade intelectual, no sentido de resguardar sua exploração, surgiu o Direito de Propriedade Intelectual, que garante exclusividade aos seus titulares e abrange dois grandes ramos, dentre eles a Propriedade Industrial e o Direito Autoral. Nas precisas palavras de Eduardo Vieira Manso, direito autorial é: “o conjunto de prerrogativas de ordem patrimonial e de ordem não patrimonial atribuídas ao autor de obra intelectual que, de alguma maneira, satisfaça algum interesse cultural de natureza artística, científica, didática, religiosa, ou de mero entretenimento.” (Fonte: livro, o que é direito autorial? 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2002, 99 pp.).

O principal dispositivo legal que regula os direitos autorais é a Lei nº 9.610/1998 (Lei de Direito Autoral), entendendo-se como direito autorial os direitos de autor e os que lhes são conexos. Fundamentalmente, o Direito Autoral, previsto no artigo 5º, XXVII e XXVIII, “a” e “b”, visa proteger a expressão de ideias, mais precisamente das obras intelectuais reguladas na Lei nº 9.610/1998. Dentre as obras intelectuais sobre as quais recai a proteção autorial dos Arquitetos e Urbanistas estão os projetos, esboços e obras plásticas, nos termos do artigo 7º, X, da Lei nº 9.610/1998. Segue dispositivo legal:

*Art. 7º São obras intelectuais protegidas as criações do espírito, expressas por qualquer meio ou fixadas em qualquer suporte, tangível ou intangível, conhecido ou que se invente no futuro, tais como:*

*X - os projetos, esboços e obras plásticas concernentes à geografia, engenharia, topografia, arquitetura, paisagismo, cenografia e ciência.*



Ainda, consoante artigo 19º da Lei nº 9.610/1998, em conjunto com o artigo 17º da Lei nº 5.988/1973 (artigo ainda em vigor e referendado pelo artigo 19º da Lei de Direito Autoral) conclui-se que o Conselho de Arquitetura e Urbanismo é o órgão afim para registro de tais obras arquitetônicas. Seguem dispositivos legais:

Lei 9.610/1998

*Art. 19. É facultado ao autor registrar a sua obra no órgão público definido no caput e no § 1º do art. 17 da Lei nº 5.988, de 14 de dezembro de 1973.”*

Lei nº 5.988/73

*Art. 17. Para segurança de seus direitos, o autor da obra intelectual poderá registrá-la, conforme sua natureza, na Biblioteca Nacional, na Escola de Música, na Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no Instituto Nacional do Cinema, ou no Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.*

*§ 1º Se a obra for de natureza que comporte registro em mais de um desses órgãos, deverá ser registrada naquele com que tiver maior afinidade.”*

Cabe destacar que a Resolução nº 67 do CAU/BR dispõe sobre os direitos autorais na Arquitetura e Urbanismo e estabelece normas e condições para o registro de obras intelectuais no Conselho de Arquitetura e Urbanismo. Conforme art. 7º da referida Resolução, para fins de direitos autorais é facultado ao arquiteto e urbanista, brasileiro ou estrangeiro, com registro ativo no CAU/RS registrar neste conselho projeto ou outro trabalho técnico de criação de sua autoria que se enquadre nas atividades, atribuições e campos de atuação da arquitetura e urbanismo, conforme os artigos 2º e 3º da lei 12.378, de 2010, e as resoluções do CAU/BR. Ainda, conforme a Resolução nº 67 do CAU/BR, tem-se os seguintes dispositivos legais:

*Art. 8º. O registro deverá ser solicitado pelo Arquiteto e Urbanista por meio de requerimento específico disponível no ambiente profissional do sistema de informação e comunicação do conselho de arquitetura e urbanismo (siccau).*

*Parágrafo único. O requerimento a que se refere o caput deverá ser instruído com cópia, certificada digitalmente, do correspondente projeto ou trabalho técnico de criação em Arquitetura e Urbanismo, com descrição de suas características essenciais.*

*Art. 9º O requerimento constituirá processo administrativo a ser submetido à apreciação da comissão de exercício profissional do Conselho de Arquitetura e Urbanismo da unidade da federação (cep-cau/uf) pertinente, que, após o exame dos autos, deliberará acerca do registro requerido.*

*§ 1º a CEP-CAU/UF, quando julgar necessário, poderá efetuar diligências ou requisitar outros documentos para subsidiar sua análise e decisão acerca da matéria.*

Nessa seara, seguem abaixo os seguintes artigos da Resolução 67, os quais dispõem o seguinte:

*Art. 10. Pela análise do processo administrativo será cobrado, a título de expediente, o valor de 2 (duas) vezes a taxa de RRT. Parágrafo único. O pagamento a que se refere o caput deverá ser efetuado no ato do requerimento e independe de deferimento do pleito.*

*Art. 11. O registro deverá ser efetuado com base nas informações do requerente, sendo estas de inteira responsabilidade do mesmo.*

*Art. 12. Deferido o registro, este será cadastrado no SICCAU com os seguintes dados:*

*I - número de ordem;*



- II - data do registro;*
- III - identificação do autor ou, se for o caso, dos coautores;*
- IV - identificação e descrição da obra intelectual registrada.”*

É importante mencionar que o registro da obra intelectual é um ato meramente declaratório, que estabelecerá apenas uma presunção de anterioridade em relação a outros registros com características similares. Ressalta o CAU/RS que, diferente da patente ou registro da Propriedade Industrial, o registro das obras intelectuais não é a exclusiva condição para a proteção autoral, pois o Direito Autoral nasce com a criação da obra intelectual, conforme dispõe a lei 9.610/1988.

## **VOTO**

Em face do exposto, opino pelo deferimento do registro autoral no Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul do sistema de paredes e painéis pré-fabricados com acabamento, denominado **Sistema Box**, para reformas e retrofit do Arq. e Urb. GABRIEL RODRIGUES FERREIRA, CAU nº A71857-2.

Cabe frisar que a referida obra apresenta descrição de suas características essenciais, enquadrando-se, ainda, nas atividades, atribuições e campos de atuação da arquitetura e urbanismo, conforme os artigos 2º e 3º da lei 12.378, de 2010, e as resoluções do CAU/BR.

**É importante mencionar que o registro da obra intelectual é um ato meramente declaratório, que estabelecerá apenas uma presunção de anterioridade em relação a outros registros com características similares.**

Porto Alegre – RS, 03 de setembro de 2020.

Arq. e Urb. Oritz Adriano Adams de Campos  
Conselheiro Relator